

## QUESTIONÁRIO SOBRE COMPETÊNCIAS ESPERADAS PARA TERAPEUTAS DA FALA RECÉM-FO...

**NetQues** (a Rede para a Sintonização de Padrões e Qualidade dos Programas Educativos dos Terapeutas da Fala na Europa) é um projeto europeu financiado com o patrocínio da Comissão Europeia sob a égide do Programa de Aprendizagem ao longo da Vida das Redes Académicas Erasmus. Ele conjuga Universidades e associações profissionais de todos os países da UE que dispõem de programas de formação em terapia da fala (TF). Mais informação encontra-se disponível em <http://www.netques.eu>

*NB. "Speech and language therapist" é o termo inglês usado ao longo da versão original deste levantamento. Em outros países o profissional reconhecido pode ser designado como logopaedist /orthophoniste/ speech-language pathologist. Na presente versão em língua portuguesa, o acrónimo TF é usado para referir quer a terapia da fala, quer o terapeuta da fala.*

### **Finalidade e construção do levantamento**

*Uma das principais tarefas do projecto NetQues será levar a cabo um estudo comparativo (seguindo uma Metodologia de Sintonização já bem experimentada) acerca da relevância de Competências Específicas e Genéricas através de quase todos os programas de formação de Terapeutas da Fala (TF) em 31 países europeus.*

*Os itens do questionário para este levantamento foram selecionados usando diretrizes internacionais reconhecidas de qualificação. (Listagem de fontes em anexo).*

*Considerando a diversidade de conteúdos, extensão, nível e terminologia em programas de TF, decidiu-se formular este inquérito em termos de "competências". As competências podem ser definidas como "toda um gama necessária de conhecimentos, capacidades e habilidades que permitem dar conta dos requisitos postos pelo trabalho". Para TF isso significa procurar descrever exatamente que conhecimentos, capacidades e habilidades são necessárias para se ser capaz de trabalhar / exercer como terapeuta da fala de modo seguro e eficiente, independente.*

*O levantamento está a ser completado em cada país por meio de:*

- 1. Docentes da Academia / preletores / investigadores em programas de formação na área da terapia da fala em cada país*
- 2. Recém-licenciados (cinco últimos anos) em terapia da fala*
- 3. Empregadores de terapeutas da fala\* (Consulte o glossário para a definição de empregador de TF)*

### **Resultados e metas a atingir**

*Os resultados serão publicados no site NetQues ([www.netques.eu](http://www.netques.eu)) e irão permitir-nos:*

- Acordar normas e pontos de referência em comum para o que se espera de um terapeuta da fala recém-formado.*
- Facilitar uma maior mobilidade entre países de profissionais qualificados.*
- Facilitar o desenvolvimento da profissão.*
- Fornecer orientações para as instituições do Ensino Superior e as principais partes interessadas na educação de TFs em todos os países da Europa.*
- Permitir aos cidadãos europeus o acesso a serviços de TFs devidamente qualificados.*

*\*Recém-formado = alguém que completou com êxito um programa de formação de TF e está pronto para trabalhar de modo independente como terapeuta da fala (i.e. "habilitado e preparado para a prática")*

## COMPLETANDO O INQUÉRITO

### Privacidade, anonimato e confidencialidade

Presente levantamento será reportado de tal modo que a todos os inquiridos individuais se garanta o anonimato e a confidencialidade no tratamento dos dados. Os normativos éticos são de importância primordial a este respeito. Registo que se guarda das suas respostas ao inquérito não contém qualquer informação de identificação sobre a sua pessoa. Algumas questões específicas do questionário pedem informações a respeito de seu status profissional / emprego. Nenhum código identificativo / email requerido para que possa ter acesso ao questionário será guardado em conjunto com as suas respostas. Tais dados de identificação ou de contacto serão geridos numa base de dados autónoma, e só serão atualizados com o intuito de nos permitir saber quais as categorias de pessoas que completaram (ou não) as respostas ao questionário. Não há nenhuma maneira de cruzar os códigos de identificação com os resultados deste levantamento.

Para se ser capaz de chegar a um quadro atualizado da educação que se proporciona aos TFs na Europa, a sua resposta a este questionário é muito importante. Os seus pontos de vista e experiência serão altamente valorizados.

## ORIENTAÇÕES / INSTRUÇÕES PARA COMPLETAR O QUESTIONÁRIO

### Inquérito consiste em 4 partes:

- I. **Introdução** / Informação de fundo
- II. **Informações acerca do entrevistado** - algumas perguntas breves quanto ao seu status com respeito a educação, emprego e experiência.
- III. **inquérito propriamente dito**: deverá decidir aqui acerca da relevância das competências para o trabalho de um terapeuta da fala, em duas subsecções:

- A. Competências específicas
- B. Competências genéricas.

Haverá, ao todo, 109 questões para responder. O inquérito está projetado para uma simples seleção de alternativas num questionário de escolha múltipla e está previsto que o respetivo preenchimento leve cerca de 30 - 35 minutos a ser concluído. Em cada questão, não se tem senão que seleccionar e marcar a(s) hipótese(s) apropriada(s).

Presente questionário online só permite o avanço para a pergunta seguinte quando a anterior tiver sido devidamente respondida. Por esse motivo, é importante responder a cada pergunta sem que se passe nenhuma em branco.

- Poderá suspender e guardar as suas respostas em qualquer fase que seja, e poderá retomar mais tarde apenas a questão que estava a responder.
- Por favor, não tente concluir a submissão das suas respostas ao inquérito antes de ter respondido a todas as perguntas.

**Clique apenas em “submiter” quando tiver de facto concluído a resposta a todas as questões e quando realmente tenha chegado ao fim!**

*No inquérito de competências propriamente dito aplica-se a mesma escala de três níveis a todas as questões*

*Para cada competência, precisará de decidir se:*

*Esta competência é*

0. **NÃO ESSENCIAL** para se ser capaz de exercer como terapeuta da fala (TF) recém-formado
1. **DESEJÁVEL MAS NÃO ESSENCIAL** para se poder exercer como TF recém-formado
2. **ESSENCIAL** para se ser capaz de exercer como TF recém-formado.

(NB Exercer = trabalhar)

ACRÓNIMOS usados no levantamento

TF: Terapia / Terapeuta da Fala

CBD: Comer, Beber, Deglutir

TC (scan) : Tomografia Computorizada

TEP (scan) : Tomografia de Emissão de Positrões

RMN (scan); Ressonância Magnética Nuclear.

está também disponível num documento em separado para propósitos de referência.

Gemaakt met

## INFORMAÇÃO RELATIVA AO INQUIRIDO

Precisamos de reunir alguma informação sobre quais as categorias de pessoas que respondem a este questionário, e para esse efeito pedimos-lhe que faculte alguns detalhes sumários e muito básicos sobre si mesmo, os quais serão mantidos confidenciais e só serão usados de maneira anónima.

### EU SOU

- O Homem
- O Mulher

### ESTOU NO SEGUINTE ESCALÃO ETÁRIO:

Idade

Sua idade

### QUANDO ME HABILITEI COMO TF?

ano da qualificação

ano da qualificação

### EU HABILITEI-ME COMO TF NO SEGUINTE PAÍS:

País do EU

escolha um país

### A MINHA HABILITAÇÃO COMO TF É

- Certificação
- Licenciatura
- Grau de Licenciado Honorário
- Mestrado
- Doutoramento
- Não sou formado em TF

### ESTOU A TRABALHAR COMO TF NO SEGUINTE PAÍS:

País do EU

Escolha um país

### TRABALHO COMO TF USANDO A MINHA PRÓPRIA LÍNGUA MATERNA

- SIM
- NÃO
- Não estou a trabalhar como TF

**TRABALHO COMO TF USANDO MAIS DE UMA ÚNICA LÍNGUA**

- SIM
- NÃO
- Não estou a trabalhar como TF

**O MEU GRAU EDUCATIVO MAIS ELEVADO É (assinale um apenas – o grau mais elevado)**

- Certification "Bacharelato"
- Bachelor's "Licenciatura"
- Honours Bachelor's degree -a Bachelor's + ( English term for a degree that is above ordinary bachelors)
- Master's
- PhD

**EU LEVO A CABO ATIVIDADES CONTÍNUAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM TF (seleccione o item que melhor se aplica)**

- 30 HORAS POR ANO ou mais
- 20 HORAS POR ANO
- Menos de 20 horas por ano
- Raramente ou nunca
- Não estou a trabalhar como TF

**INDIQUE POR FAVOR A SUA SITUAÇÃO LABORAL ATUAL:**

**Por favor assinale TODOS os itens que possam aplicar-se**

- trabalho num posto relacionado com a minha habilitação
- trabalho num posto que não se relaciona com a minha habilitação
- desenvolvo estudos mais aprofundados a tempo inteiro
- desempregado
- outro
- Não estou a trabalhar como TF

**INDIQUE POR FAVOR QUAIS SE LHE APLICAM**

**(por favor assinale TODOS os itens que possam aplicar-se)**

- um TF habilitado
- um empregador de TFs \* ( glossary )
- um académico num departamento de TF

## SE ESTÁ EMPREGADO, ENCAMINHOU O LINK RELATIVO A ESTE INQUÉRITO AO SEU EMPREGADOR:

- SIM
- NÃO
- Não estou a trabalhar como TF

Por favor, não tente submeter o inquérito antes de ter respondido a todas as perguntas.

Por favor envie a sua resposta on-line dentro de um período de duas semanas,

i.e. **28th January 2012**

Questionário principal segue mais abaixo. Será convidado, primeiramente, a decidir sobre competências específicas e competências gerais.

**LEMBRETE:** Para cada competência, precisará de decidir se:

Esta competência é 0 ou 1 ou 2

**0. NÃO ESSENCIAL** para se ser capaz de exercer (trabalhar) como terapeuta da fala (TF) recém-formado

**1. DESEJÁVEL MAS NÃO ESSENCIAL** para se poder exercer (trabalhar) como TF recém-formado

**2. ESSENCIAL** para se ser capaz de exercer (trabalhar) como TF recém-formado.

## I. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- A. Esfera de Ação
- B. Avaliação e identificação de perturbações da comunicação da alimentação, toma de bebidas e deglutição.
- C. Planeamento e implementação da intervenção
- D. Planeamento, manutenção e avaliação dos serviços
- E. Prevenção
- F. Controlo de qualidade
- G. Investigação
- H. Desenvolvimento profissional, educação contínua e responsabilidades éticas específicas.

### A. Esfera de acção

#### Um TF recém-formado

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Pode avaliar, diagnosticar e intervir em perturbações da fala e da linguagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Pode avaliar, diagnosticar e intervir em perturbações da ingestão de comida, bebida e da deglutição (CBD)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gemaakt met

**B. Avaliação e identificação de necessidades da comunicação e da alimentação, toma de bebidas e deglutição**  
**Um TF recém-formado**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Estabelece conexões e facilita a participação no processo de avaliação e de diagnóstico diferencial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Pode pôr em prática e sintetizar conhecimentos acerca das perturbações da comunicação, da linguística, fonética e ciências biomédicas com vista a identificar, avaliar e diagnosticar perturbações da comunicação e da CBD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Domina a transcrição fonética	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Domina a análise linguística e psicolinguística	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Pode administrar, registar, pontuar e interpretar adequadamente toda uma gama de instrumentos de avaliação formal (protocolos publicados) e/ou informal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Pode administrar, registar e interpretar as seguintes medições instrumentais:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
audiometria,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
timpanometria,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
análise acústica,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
lanringografia,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
nasometria,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
estroboscopia,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
nasoendoscopia,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
videofluoroscopia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Compreende as implicações dos achados de investigações neuroimagiológicas clínicas tais como TC, TEP, RMN, ou de investigações radiológicas tais como o Rx pulmonar, pelo que respeita às funções da fala, linguagem, comunicação e CBD.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Analisa e interpreta adequadamente resultados da avaliação e integra informação da história dos casos com achados relevantes de outras fontes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Dá parecer ou diagnostica com respeito à natureza e extensão das perturbações e propõe prognósticos possíveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Identifica lacunas na informação requerida para compreender as perturbações dos seus clientes, e procura ativamente informação com vista a colmatar essas insuficiências	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Pode produzir relatórios orais ou escritos relativos aos resultados da avaliação, inclusive com respeito à análise e interpretação da informação por ela fornecida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Faculta ao cliente e às pessoas significativas com ele relacionadas, de modo fácil de compreender, um feedback apropriado acerca da interpretação dos resultados da avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Identifica a influência de diferentes situações, ambientes ou contextos sobre os problemas dos clientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Reconhece o efeito das perturbações sobre o bem-estar psico-social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gemaakt met

status social e médico do cliente e pessoas significativas com ele relacionadas

15. Quando necessário, encaminha o cliente para outros profissionais, de uma forma atempada e apropriada

**C. Planeamento e implementação da intervenção**

**Um TF recém-formado**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Discute resultados de longo prazo e decide, em consulta com o cliente, se a terapia da fala é adequada ou exigida. Inclui pessoas-chave nessas discussões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Integra resultados da avaliação com outras informações relevantes para definir finalidades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Compreende razões e princípios que fundamentam métodos de terapia específicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Avalia pesquisas e outras evidências em ordem a informar a sua prática. Modifica a sua prática tomando em consideração novos desenvolvimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Seleciona e planeia intervenções terapêuticas adequadas e eficientes envolvendo pessoas chave no quotidiano do cliente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Define e negocia papéis e responsabilidades do terapeuta da fala, do cliente, e das pessoas significativas que se lhe relacionam no decurso da intervenção planeada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Documenta a resposta à intervenção e quaisquer mudanças no plano de intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Compreende os papéis de outros membros da equipa inter / transdisciplinar e produz planos de intervenção em consultas conjuntas com eles	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Seleciona papéis adequados de assessor, educador, conselheiro, advogado, investigador, facilitador de treino e consultor, e está ciente dos respectivos limites.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Implementa técnicas terapêuticas adequadas lançando mão de materiais e equipamentos instrumentais necessários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Colige informação, incluindo dados qualitativos e quantitativos, para avaliar a eficácia da terapia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Toma decisões ponderadas para iniciar, continuar, modificar ou cessar o uso das técnicas, tratamentos e procedimentos escolhidos, e regista apropriadamente as decisões e o raciocínio clínico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Prepara o cliente adequadamente para o término da terapia, acordando com ele e seus entes próximos um ponto de cessação, e segue procedimentos relevantes e operantes de quitação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Conserva registos legíveis, adequados e actualizados, em consonância com os requisitos profissionais e legais, e utiliza unicamente terminologia válida para esse efeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Aplica os princípios da prática baseada na evidência à tomada de decisão clínica.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Compreende os conceitos de eficácia e de eficiência em relação à intervenção do TF.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Compreende as implicações éticas e legais de uma nutrição carente e de uma nutrição excessiva.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gemaakt met

## D. Planeamento, manutenção e avaliação dos serviços

### Um TF recém-formado

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Está ciente da estrutura e função dos serviços educacionais, sociais e de saúde no país aonde exerce, assim como dos seus desenvolvimentos mais atuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Decide entre alternativas respeitantes aos serviços disponíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Organiza eficientemente o trabalho, o que inclui uma definição de prioridades, uma boa gestão do tempo e um uso eficaz dos modelos de prestação de serviços	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Participa na avaliação de serviços de terapia da fala	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Adequa as suas práticas à legislação governamental relevante e às políticas laborais, e compreende as suas implicações para o serviço de terapia da fala.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## E. Prevenção:

### Um TF recém-formado contribui para a prevenção da ocorrência ou do desenvolvimento de perturbações da comunicação ou da alimentação, ingestão de bebidas e deglutição, por meio de:

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Educação do público e de outros profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Identificação precoce dos factores de risco e da ocorrência de perturbações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Intervenção precoce nas perturbações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## F. Controlo de qualidade:

### Um TF recém-formado

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Compreende os princípios do controlo e da certificação de qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Reconhece a necessidade de monitorização da qualidade no exercício prático	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Contribui para a geração de dados com vista à prossecução de programas de garantia de qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Mantém uma trilha de auditoria eficaz e trabalha no sentido de uma melhoria contínua	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Reconhece o valor das conferências de casos e de outros métodos de revisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



**G. Investigação:**

**Um TF recém-formado**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Avalia investigação recente baseada na evidência e aplica-a na prática clínica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Compreende os princípios e as metodologia de investigação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Está familiarizado com apresentações estatísticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Colabora na investigação iniciada ou sustentada por outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Avalia instrumentos de avaliação formal e informal, assim como recursos e metodologias de intervenção em relação com a investigação actual.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Faz sugestões no sentido de se desenvolverem ou de se adquirirem novos recursos, ou de se introduzirem novos métodos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Contribui para o desenvolvimento da disciplina e da profissão, empreendendo e publicando investigação e estudos de caso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**H. Desenvolvimento profissional, educação contínua e responsabilidades éticas específicas**

**Um TF recém-formado**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Demonstra capacidades de reflexão crítica como fundamento do desenvolvimento profissional em curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Faz uso de redes formais e informais para o desenvolvimento da profissão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Desenvolve o crescimento pessoal como terapeuta da fala mediante o discernimento de capacidades actuais e o posterior desenvolvimento de toda uma gama de capacidades interpessoais e comunicativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Uma vez experimentado e de preferência treinado, assiste e supervisiona os estudantes da profissão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Observa o código de ética do corpo profissional nacional e / ou o prescrito pelo empregador e / ou o estatal / governamental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Compreende os diferentes papéis profissionais e os limites postos à prática de um terapeuta da fala	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**II. COMPETÊNCIAS GENÉRICAS**

- A. Competências Instrumentais
- B. Competências interpessoais e intrapessoais
- C. Competências sistémicas

**A. Competências instrumentais**

**1. Capacidade de análise e síntese**

**Um TF recém-formado é capaz de:**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Sintetiza informação de diversas fontes para seleccionar um decurso de acção adequado ou para responder a uma questão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Analisa a informação por forma a delinear conclusões adequadas e a reconhecer as implicações de tais conclusões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**2. Capacidade de organização e de planeamento**

**Um TF recém-formado é capaz de:**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Divide as tarefas em passos concretos e estabelece cronogramas com propósitos realistas, levando em consideração todos os demais requisitos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Atinge as metas ou entrega os produtos do seu trabalho de uma forma atempada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**3. Comunicação oral e escrita**

**Um TF recém-formado é capaz de:**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Usa capacidades e materiais adequados na comunicação da informação e instrução por escrito, oralmente e no modo visual.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. É capaz de produzir escritos profissionais e científicos, e de fazer apresentações, num estilo adequado, claro e conciso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. É capaz de ler e de compreender documentos profissionais, artigos científicos e apresentações profissionais numa língua estrangeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. É capaz de escrever documentos profissionais, artigos científicos e de fazer apresentações profissionais numa língua estrangeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**4. Capacidades Elementares de Uso de Tecnologias de Informação**

**Um TF recém-formado é capaz de:**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Utiliza programas / softwares comuns para produzir, criar e armazenar documentos relevantes e dados para a atividade clínica e de investigação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Faz uso de aplicações de e-learning e adapta-se a novas tecnologias educativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**5. Gestão de competências de informação**

**Um TF recém-formado é capaz de:**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Reúne dados recorrendo a diversos métodos, incluindo revisão da literatura, entrevistas, questionários e observação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Aplica princípios legais e éticos na gestão da informação e protege a integridade, fiabilidade e autenticidade dos registos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**6. Resolução de problemas e tomada de decisão**

**Um TF recém-formado é capaz de:**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Identifica o factor primordial num problema e sugere soluções possíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Identifica os riscos e falhas associadas a cada solução possível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Usa este conhecimento para seleccionar a solução mais apropriada para as circunstâncias particulares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Comunica a solução/decisão preferida de um modo compreensível e delinea as ações concretas requeridas para tal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**B. Competências interpessoais e intrapessoais**

**1. Competências interpessoais**

**Um TF recém-formado deveria dar mostras de:**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Empatização com clientes e com colegas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Capacidade para obter informação da parte dos informantes de maneira eficiente mas também simpática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Capacidade para fornecer um feedback adequado de um modo compreensível mas também sensível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Capacidades sociais tais como assertividade, cooperação, negociação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Apreciação da diversidade e dos contextos multiculturais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 2. Competências intrapessoais

Um TF recém-formado deveria dar mostras de:

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Capacidade de autocrítica e de reflexão sobre o seu próprio desempenho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Resiliência perante as exigências da profissão com preservação da auto-estima e capacidade de gestão do stress.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Comportamento honesto, sincero e confiável	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Atitude positiva e proativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## C. Competências sistémicas

### 1. Capacidades de aprendizagem, de geração de novas ideias e de adaptação a novas situações

Um TF recém-formado é capaz de:

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Adequa o seu próprio comportamento e procura adaptar-se a novas situações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Formula soluções criativas e originais perante novas situações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Pesquisa na literatura científica por forma a encontrar a informação mais relevante na procura da resposta a uma questão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Avalia a metodologia, resultados e análises de projetos de pesquisa reportados no sentido de ajuizar acerca do respetivo valor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Delineia e implementa um projeto de investigação para responder de modo eficaz a uma questão particular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

### 2. Capacidades de liderança

Um TF recém-formado é capaz de:

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Dirige os outros de uma forma adequada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Procura consensos na relação com os outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

### 3. Capacidade de trabalho autónomo

Um TF recém-formado é capaz de:

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Trabalha de forma independente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Assume a responsabilidade pelo desenvolvimento do seu próprio conhecimento e das suas próprias capacidades ao longo da vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**4. Iniciativa / espírito empreendedor**

**Um TF recém-formado é capaz de**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Envolve-se em novos desafios ou segue um percurso de ação mais exigente se necessário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**5. Disponibilidade para educar e para facultar o desenvolvimento dos outros**

**Um TF recém-formado está disposto a**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Faculta uma educação e treino adequados aos membros de outras profissões ou pessoas significativas que tenham de lidar com os seus clientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Faculta educação aos recém-chegados e a outros elementos da equipa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**6. Actividade e representatividade em sociedade e perante as instâncias de decisão**

**Um TF recém-formado é capaz de**

	não essencial	desejável mas não essencial	essencial
1. Advoga em favor da sua profissão e dos interesses dos seus clientes em face de instâncias de decisão relevantes e perante o restante público duma maneira geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Obrigado**

Obrigado por participar neste inquérito

**Obrigado pelo seu tempo e pela sua ajuda**

- Por favor clique aqui para finalizar o inquérito